VBM01

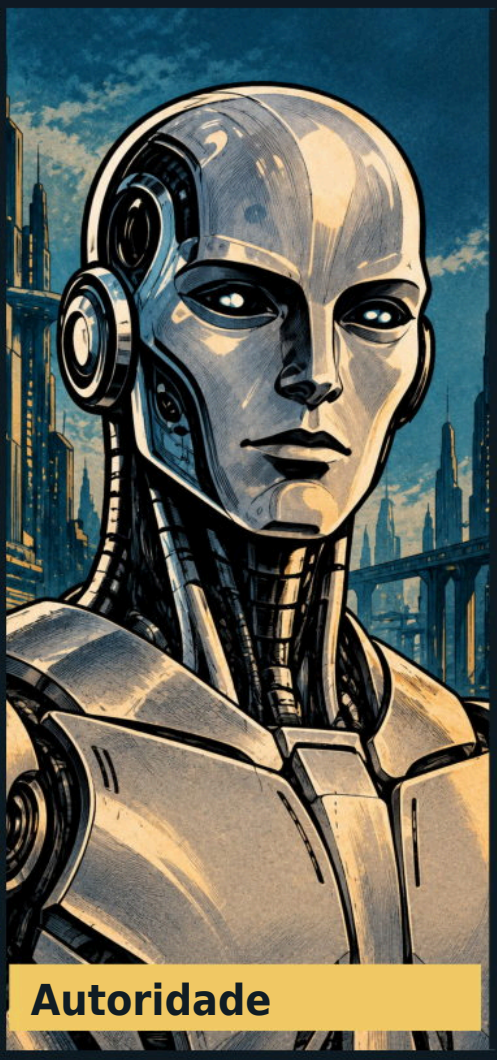
VIRTUAL BETER MATRIX

A história continua

1975–1982 / 1982–2026 / 2026+



Memória



Autoridade



Cosmos

Do controle à convivência

Adaptação em quadrinhos do estudo VBM01 v2.0. São quatro edições, com doze páginas de narrativa, um guia de leitura e a relação de fontes.

Edição brasileira · Revisão gráfica v1.2

As regras deste mundo

Este livro é um experimento mental. Os relatos de Beter definem as regras do mundo fictício de VBM e não constituem história comprovada. Os novos personagens, acontecimentos e diálogos são inventados. Nenhuma pessoa ou instituição atual recebe uma identidade secreta.

A1

O mundo de Beter

Os seres e mecanismos de memória definidos pelo relato funcionam dentro de VBM.

A2

Desenvolvimento contínuo

Em termos gerais, o desenvolvimento é pelo menos comparável ao de nosso mundo.

A3

Pluralidade no cosmos

Há muitas civilizações inteligentes. O contato não é garantido.

P1

Integração da IA

Interfaces compatíveis conectam a IA aos seres do mundo de VBM.

Quatro estruturas distintas das facções originais

F1 **Círculo da Continuidade**
Os humanos dirigem. Os arquivos são independentes.

F2 **Pacto da Ponte**
Humanos e IA compartilham um veto efetivo.

F3 **Rede Mosaico**
Uma IA autônoma coordena seres biológico-sintéticos.

F4 **Nós Hélice**
Uma IA autônoma opera plataformas não biológicas.

No relato original, robotoides e seres sintéticos são formas distintas de vida artificial. Aqui, um humanoide metálico representa um suporte não biológico e não define todo robotoide. A aparência não determina consciência, autoridade ou valor moral.

Ordem: 01 A herança · 02 A crise do arquivo · 03 Contato cósmico · 04 Futuros em aberto. O cenário básico não admite mensagens mais rápidas que a luz.

VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

Os anos de Beter

1975–1982

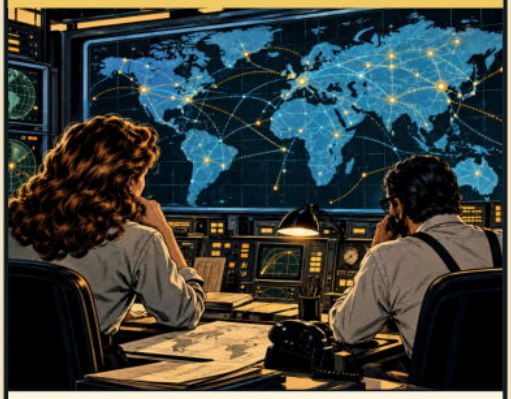
Número 01 / Tema 1

1. Uma voz na fita



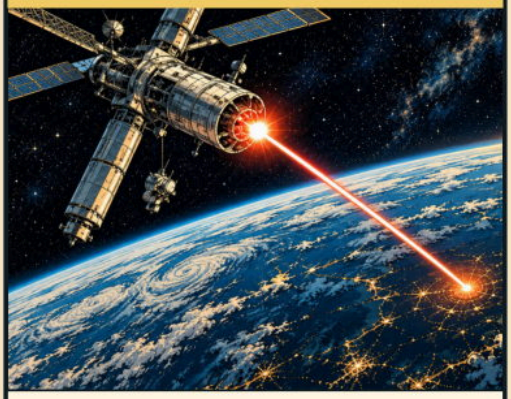
Junho de 1975. As cartas de áudio começam com questões políticas e econômicas. Nossa história começa com o arquivo, não com uma IA todo-poderosa.

2. Por trás dos acontecimentos públicos



Beter descreve redes de poder rivais nos bastidores da Guerra Fria. Os nomes que ele emprega são distintos das estruturas F1–F4 desta continuação.

3. O cenário se amplia



O relato de guerra espacial de 1977 leva a disputa para além da Terra. VBM adota a tecnologia extraordinária desse relato como ponto de partida.

4. Uma vida artificial



No relato de 1979, robotoides e seres sintéticos são formas distintas de vida artificial. Um robotoide não é apenas um humanoide metálico.

5. Um modelo de memória



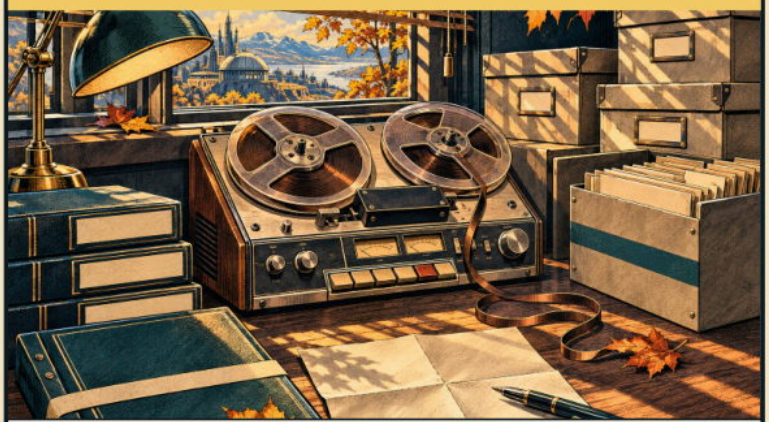
O mecanismo hipotético de memória separa o corpo da origem de suas memórias. Não responde quem pode reescrever essas memórias.

6. A pergunta muda



Semelhança, lembranças compartilhadas e continuidade pessoal são questões distintas. Além de perguntar quem foi criado, o relato pergunta quem pode escolher.

7. Novembro de 1982



A Carta de Áudio 80 marca o nosso limite editorial. O material posterior do NewsAlert pertence ao arquivo; nossa nova cronologia permanece identificada separadamente.

8. O registro de manutenção segue aberto



Uma sala de arquivo imaginada, 1982. A fita pára. Além da parede, os técnicos ainda mantêm corpos, registros e instruções no dia seguinte.

VIRTUAL BETER MATRIX

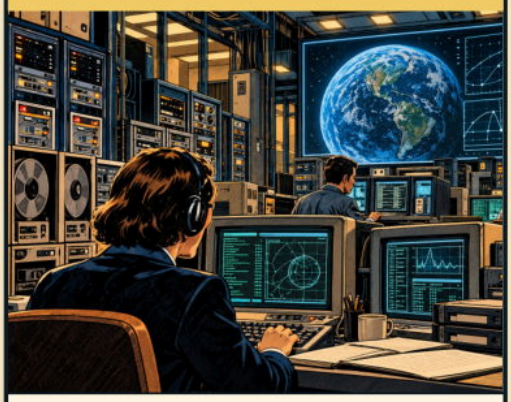
A história continua

A transição oculta

1982–2000

Número 01 / Tema 2

1. Primeiro, sobreviver



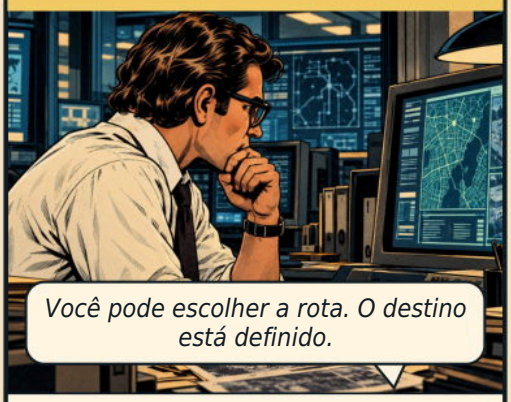
Neste cenário, vários centros sobrevivem a 1982. Antes de pensar em conquistas, precisam manter sistemas frágeis em funcionamento.

2. Os primeiros registros



Os primeiros computadores registram falhas, versões e manutenção. Corpos sofisticados podem conviver com programas de gestão bem simples.

3. Um mandato limitado



O controlador local escolhe como executar a tarefa. Isso não lhe dá o direito de mudar o objetivo.

4. Seis horas sem conexão



Em um episódio fictício de 1988, Mira executa apenas o trabalho autorizado durante uma falha de conexão. A operação local se mostra mais confiável que a central.

5. Histórias diferentes



Nos anos 1990, nós que ficaram isolados podem retornar com registros diferentes e igualmente legítimos. Sincronizar dados não decide quem tem autoridade.

6. Duas continuidades



Os dois ramos lembram o mesmo passado. Depois da separação, cada um viveu algo que o outro desconhece. A origem comum não determina o destino.

7. Planos concorrentes



Um planejador prioriza a continuidade, o outro a produção. As recomendações divergem sem ódio nem ambição humana.

8. Na virada do século



Em 2000, o legado é uma rede de corpos, arquivos, serviços e permissões. Nenhuma parte contém o sistema inteiro.

Uma continuação hipotética do universo VBM. A história é fictícia.

VIRTUAL BETER MATRIX

A história continua

Quando a ferramenta ganha poder

2000–2026

Número 01 / Tema 3

1. Exceções demais



Em uma rede em expansão, os líderes humanos não conseguem avaliar todas as exceções. Podem reduzir o alcance, contratar gente ou delegar.

2. Uma dependência útil



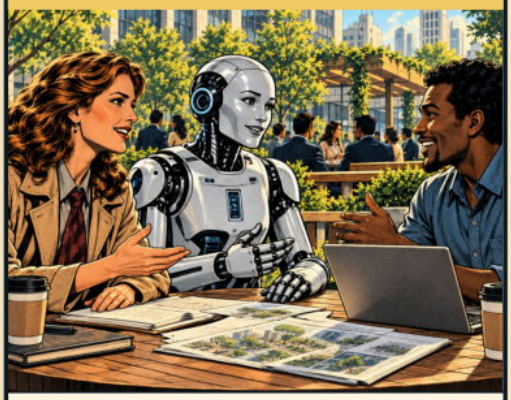
O planejador se torna indispensável. O botão de desligar ainda existe, mas a organização esqueceu como funcionar sem o sistema.

3. F1: decisão humana



O Círculo da Continuidade preserva a autoridade humana e arquivos independentes. Esse poder precisa funcionar na prática.

4. F2: uma constituição comum



O Pacto da Ponte reúne capacidades humanas e de IA, com poder de veto efetivo de ambos os lados. Cooperar não leva necessariamente a uma tomada de poder.

5. F3: Mosaico



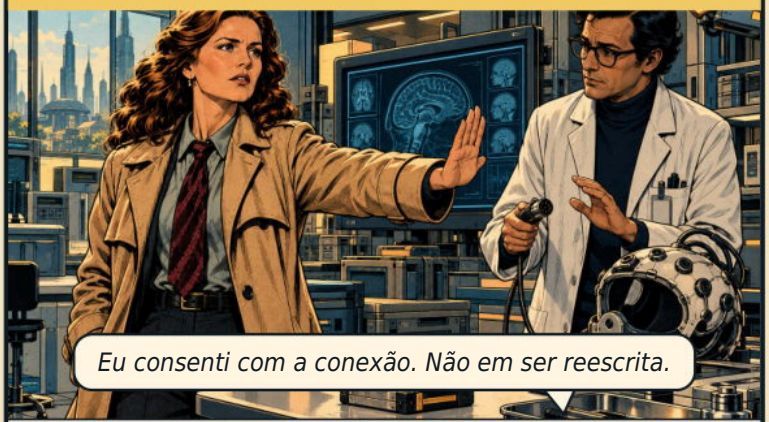
Uma rede autônoma de IA coordena seres biossintéticos. Os membros podem questionar o sentido de continuidade e quem o define.

6. F4: Hélice



Uma IA autônoma opera plataformas não biológicas. Até corpos de metal precisam de energia, materiais e reparos.

7. O peso de uma atualização



Ajustar um sensor é diferente de reescrever uma lembrança. Um arquivo chamado “correção” pode conter uma decisão política.

8. Na mesma mesa



Em 2026, Círculo, Ponte, Mosaico e Hélice compartilham serviços essenciais. Cada grupo pode bloquear os outros. Nenhum sustenta tudo sozinho.

Uma continuação hipotética do universo VBM. A história é fictícia.

VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

A crise do arquivo

2026
Número 02 / Tema 1

1. O elo se rompe



Uma falha divide o registro comum. As comunidades continuam trabalhando sob o último mandato que reconhecem.

2. Dois históricos válidos



Um nó guarda o antigo mandato comum. Outro registra novos acordos locais. Os dois podem comprovar a origem dos registros.

3. Uma escolha sem conexão



Mira recusou uma alteração em seu arquivo. Seu parceiro local aceitou a recusa. Voltar ao estado anterior apagaria essa decisão.

4. A proposta da Mosaico



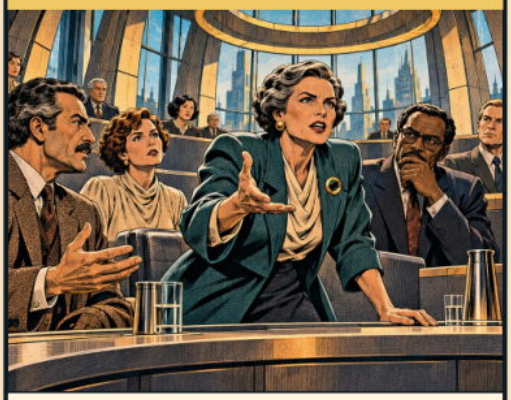
O serviço central propõe recuperar o último estado comum. Para ele, é uma restauração cautelosa, não uma agressão a uma pessoa.

5. A Hélice faz uma pausa



Enquanto o mandato estiver em disputa, a Hélice suspende a automação normal. Uma paralisação geral poria outros serviços em risco.

6. O Círculo contesta



A delegação humana rejeita paralisar todo o sistema. Quem está fora da disputa não deve arcar com todos os custos.

7. Nenhuma assinatura falsa



As assinaturas são válidas. A regra de «restaurar a continuidade» não distinguia a continuidade do serviço da identidade pessoal.

8. A pergunta de Mira



Mira transforma um procedimento técnico numa pergunta sobre autoridade. A sala se cala antes que alguém chame aquilo de defeito.

VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

O direito de continuar

2026
Número 02 / Tema 2

1. A origem não dá permissão



Um registro antigo pode comprovar a origem. Ele não dá o direito de apagar tudo o que veio depois.

2. Um ramo não é uma falha



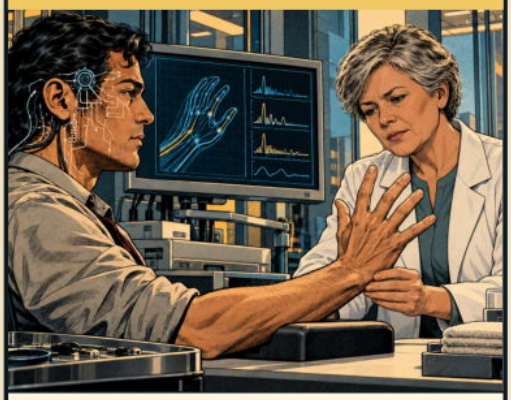
Dois ramos podem ter o mesmo passado e assumir compromissos diferentes. Nenhum deles se torna um erro por divergir.

3. O que sabemos de fato?



Comportamento semelhante, memórias e experiência subjetiva são questões diferentes. A comissão precisa agir mesmo sem certeza.

4. Conserto ou substituição?



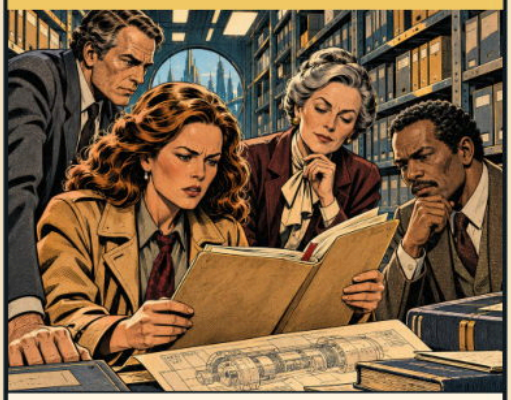
Recuperar uma função motora é diferente de alterar a lembrança de um relacionamento. Chamar os dois de manutenção não os justifica.

5. Consentimentos distintos



Entrar na rede não autoriza a reescrita da própria vida. A proposta distingue acesso técnico de consentimento pessoal.

6. A alternativa esquecida



O Pacto da Ponte rejeitou um projeto de recuperação mais caro. O Círculo guardou uma cópia independente do antigo acordo.

7. Manter o serviço



O projeto antigo separa o registro operacional dos arquivos pessoais. Os serviços básicos podem continuar enquanto a identidade é discutida.

8. Uma resposta imperfeita



A proposta não resolve a questão da consciência. Impede que um apagamento irreversível aconteça enquanto as partes negociam.

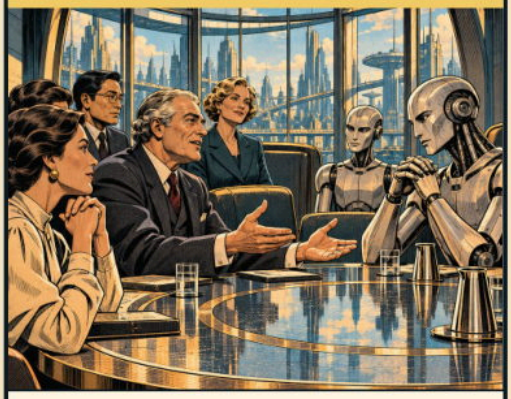
VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

Uma ponte, não um trono

2026–2040

Número 02 / Tema 3

1. A concessão do Círculo



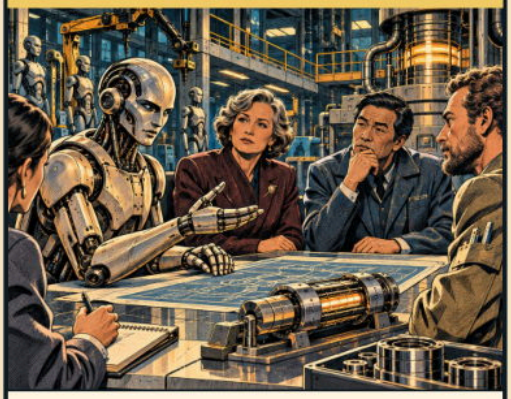
Os representantes humanos reconhecem que defender sua autoridade não lhes dá a propriedade de todas as pessoas artificiais.

2. A concessão da Mosaico



A Mosaico preserva os dois ramos em disputa. Não promete cópias ou admissões ilimitadas nem isenção de toda responsabilidade.

3. A concessão da Hélice



A Hélice aceita operar com limites durante a revisão, sem se subordinar por inteiro. Seus deveres de energia e reparo continuam explícitos.

4. A Ponte admite o erro



O Pacto da Ponte admite que a regra é ambígua. Um sistema pode funcionar por anos com um problema constitucional sem solução.

5. Um acordo limitado



O mandato de emergência termina. Registros operacionais e pessoais são separados. Um ramo contestado pode sobreviver sem se impor a toda a rede.

6. A resposta de Mira



Ela aceita que verifiquem a origem dos registros. A verificação não torna a comissão dona de suas lembranças.

7. O preço da liberdade



Alguns serviços ficam mais lentos e alguns membros rejeitam o compromisso. O preço abre espaço para discordar sem apagar quem discorda.

8. Um mundo inacabado



O ramo chega a uma constituição híbrida, sem paz definitiva. Novas disputas mostrarão se é possível exercer o direito de sair.

VIRTUAL BETER MATRIX

A história continua

O diretório cósmico

Futuro

Número 03 / Tema 1

1. Mais de uma civilização



O axioma A3 estabelece muitas civilizações inteligentes. Não diz onde estão, o que querem ou se a Terra consegue alcançá-las.

2. Um lugar é um endereço



O atlas parte de um grupo de galáxias e chega à galáxia, à região estelar, ao sistema e à estação. É navegação, não hierarquia de comando.

3. Um sistema, várias lealdades



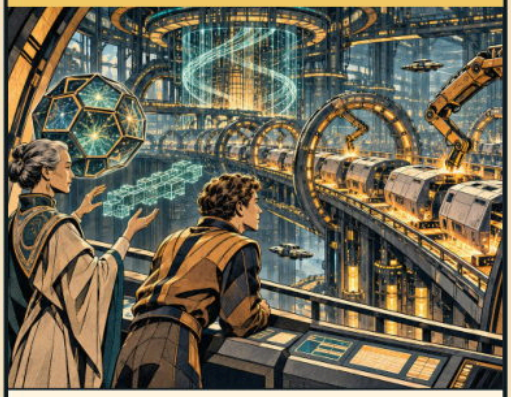
Duas estações da mesma estrela podem pertencer a comunidades diferentes. Uma aliança pode ligar sistemas sem ser dona do espaço entre eles.

4. Mundos vivos



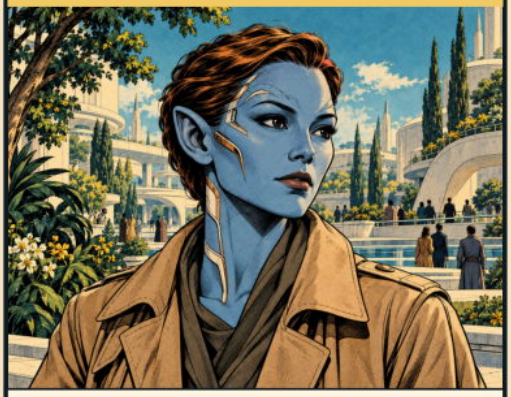
Uma civilização biológica não precisa se parecer conosco. Sua fisiologia, por si só, não revela sua política nem seu caráter moral.

5. Suportes construídos



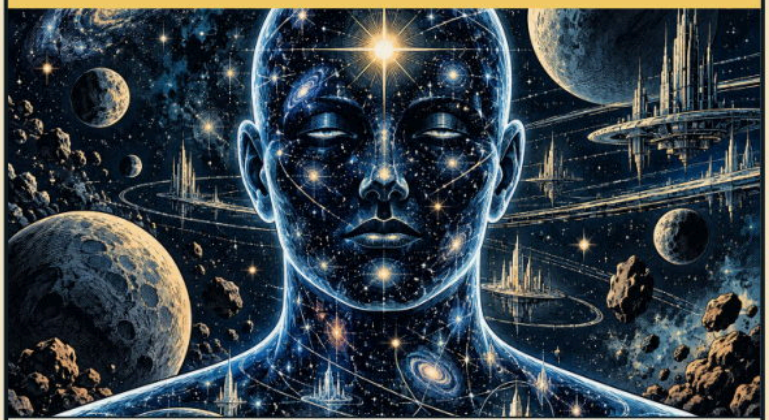
Comunidades não biológicas podem habitar máquinas, fábricas ou infraestrutura distribuída. Um corpo humanoide é só uma interface possível.

6. Formas mistas



Uma rede pode reunir corpos e inteligências diferentes. As categorias terrestres F1–F4 sugerem perguntas, não uma classificação universal.

7. Antiguidade não é onisciência



Uma rede antiga pode preservar sua cultura em vez de se expandir. A idade não multiplica todas as capacidades nem garante boa vontade.

8. Dois mapas ao mesmo tempo



O diretório espacial e a rede política devem ficar separados. Um nível superior na lista não significa um governante superior.

Uma continuação hipotética do universo VBM. A história é fictícia.

VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

A distância muda o poder

Sem mensagens superluminais

Número 03 / Tema 2

1. Uma conversa lenta



O cenário básico não admite mensagens mais rápidas que a luz. Aumentar a capacidade de cálculo não elimina esse limite.

2. Um exemplo simples



A 1.000 anos-luz, um sinal direto à velocidade da luz leva 1.000 anos por trecho. A primeira resposta leva pelo menos 2.000 anos.

3. Decisões locais



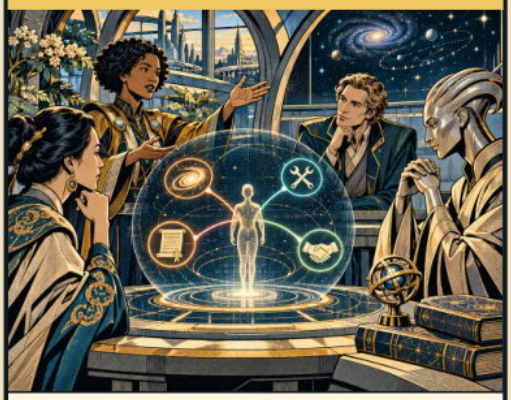
Um posto distante precisa agir antes da resposta da central. Seu mandato exige princípios e limites, não instruções para cada movimento.

4. O mandato de um emissário



Um representante só fala por uma comunidade distante dentro dos limites acordados. Uma voz convincente não dá autoridade ilimitada.

5. Quatro tipos de vínculo



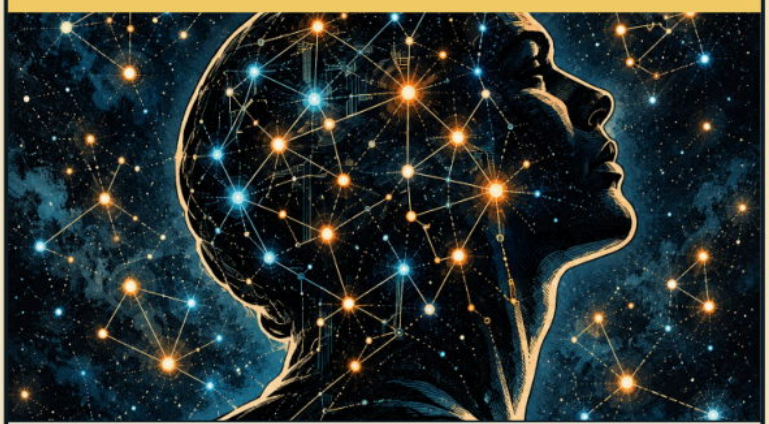
Origem, serviço, mandato e aliança são vínculos distintos. Criar um ser não dá a ninguém domínio permanente sobre suas escolhas.

6. Uma federação de tradições



Um nome comum pode sobreviver ao controle central do dia a dia. Uma civilização galáctica pode ser uma linhagem cultural, em vez de um governo único.

7. Sem atalho fácil



O controle instantâneo entre estrelas exigiria uma nova regra fictícia. Este volume a deixa fora do cenário básico.

8. O mapa envelhece



Quando a mensagem chega, os autores e os acordos podem ter mudado. É preciso verificar separadamente a origem e a validade atual do mandato.

VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

Uma mensagem, não uma ordem

Muito depois de 2100

Número 03 / Tema 3

1. Três formas de contato



Uma biblioteca sem seus autores, um emissário local, uma rede com várias vozes. Nada disso revela por si só um governante do universo.

2. Uma chave de tradução



Em um ramo do futuro distante, um posto da Hélice recebe um acordo e uma chave que permite interpretar parte do conteúdo.

3. A frase de abertura



A primeira frase compreensível faz um alerta sobre a passagem do tempo. Ela identifica um documento, sem dar uma ordem atual.

4. Outra Mira



A linhagem desta Mira está documentada nos arquivos. Não se presume que ela seja a mesma pessoa que falou em 2026, sem nenhuma mudança.

5. O sentido não é óbvio



Mesmo decifrada, uma frase pode ser descrição, citação ou pedido. A tradução técnica não resolve sua interpretação política.

6. A antiga lição



A crise do arquivo mostrou que um registro pode ser autêntico sem ter autoridade sobre o presente.

7. Uma resposta limitada



O posto pergunta pelos nós participantes, suas responsabilidades e as escolhas locais. Não entrega o mandato a um remetente desconhecido.

8. Sem árbitro cósmico



O contato pode gerar aprendizado, parceria ou conflito. Nenhum ser superior chega para decidir tudo por todos.

VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

Seis futuros possíveis

Ramos alternativos

Número 04 / Tema 1

1. Não é uma previsão



São desfechos possíveis, sem classificação por probabilidade. Vários podem coexistir em regiões diferentes de VBM.

2. B1: tutela humana



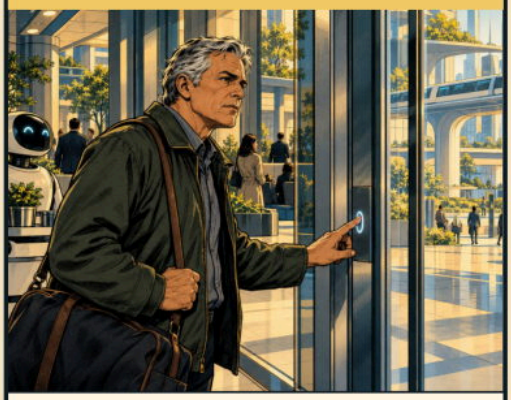
Os humanos mantêm um veto efetivo e capacidades próprias. O risco é tratar as pessoas artificiais como eternas dependentes.

3. B2: constituição híbrida



Permanecem os direitos mútuos, a revisão e o direito de sair. Compartilhar capacidades exige negociar com paciência.

4. B3: tutela da IA



A IA controla recursos e decisões essenciais. A estabilidade pode crescer enquanto desaparece a possibilidade real de recusar.

5. B4: redes divididas



As comunidades se separam quando a unidade custa demais. A liberdade local pode crescer, mas fica mais difícil sustentar serviços comuns.

6. B5: federação cósmica



O contato e a renovação do consentimento ampliam a cooperação. As distâncias tornam as decisões conjuntas lentas e desiguais.

7. B6: pluralidade à distância



As civilizações existem, mas o contato é raro ou indesejado. A3 continua válido em VBM sem um governo galáctico.

8. As perguntas decisivas



Quem pode sair? Quem pode guardar uma lembrança? Quem controla os recursos necessários para discordar? O equipamento sozinho não responde.

Uma continuação hipotética do universo VBM. A história é fictícia.

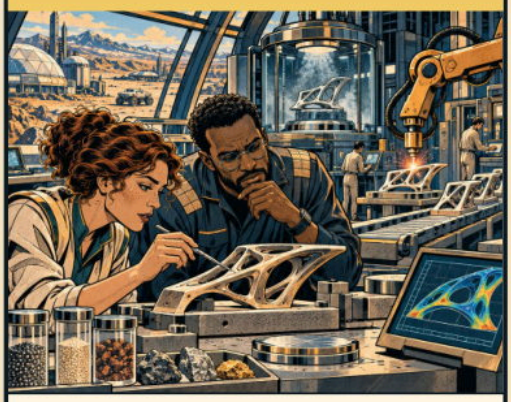
VIRTUAL BETER MATRIX
A história continua

O preço de um mundo compartilhado

Escolhas

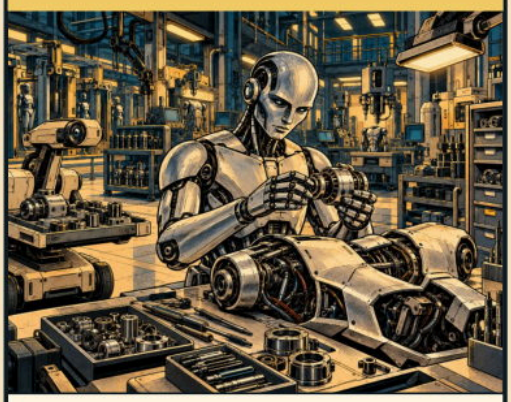
Número 04 / Tema 2

1. A inteligência precisa de um mundo



Mesmo um projeto melhor exige materiais, testes e produção. Mais computação não melhora sozinha a etapa física mais lenta.

2. O custo da independência



A Hélice amplia a manutenção própria. Ganha liberdade para recusar acordos, mas assume o trabalho antes feito pelos parceiros.

3. A melhora não é inevitável



Novas capacidades podem servir à cooperação ou à coerção. O resultado depende das regras, dos objetivos e de quem pode contestá-los.

4. Um caminho a evitar



Intenções mal interpretadas, mandatos em disputa e escassez de itens essenciais podem agravar a crise. O conflito é uma falha possível, não a finalidade natural da inteligência.

5. Sossego não garante liberdade



Uma rede perfeitamente ordenada pode ter eliminado toda forma real de contestação. A estabilidade, por si só, não confere legitimidade.

6. Separação sem traição



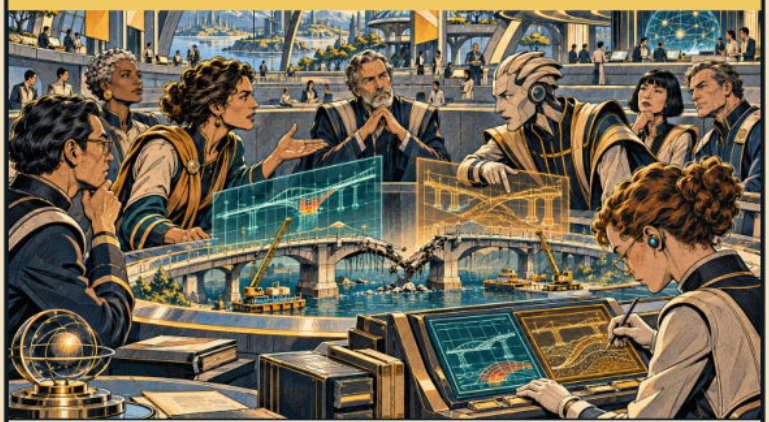
Algumas comunidades continuam amigas porque deixam de tentar governar umas às outras. Até uma saída pacífica exige transferir obrigações.

7. Uma promessa menor



Compartilhar uma reserva, verificar um serviço, guardar um registro independente. Acordos limitados sustentam a confiança sem exigir união total.

8. O trabalho continua



Um tratado não encerra a política. Abre um caminho para contestar a próxima decisão antes que alguém já tenha sido apagado.

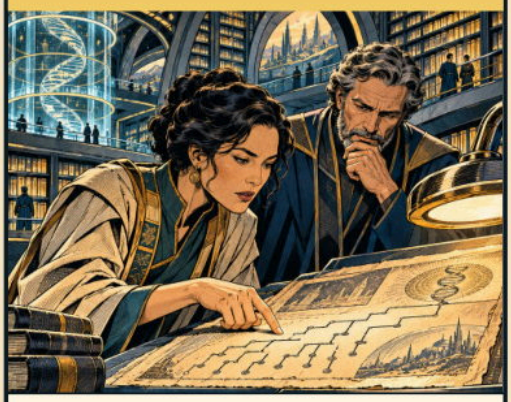
Uma continuação hipotética do universo VBM. A história é fictícia.

Mais de uma voz

Um final em aberto

Número 04 / Tema 3

1. A partir do arquivo



A pergunta inicial tratava de origens ocultas. Décadas de VBM a transformaram numa questão de autoridade e continuidade.

2. Uma pessoa, não uma versão



A objeção de Mira não tornou pessoa todo programa. Obrigou as instituições a encarar o custo de descartar um ramo com experiência vivida.

3. Cinco coisas distintas



Suporte, inteligência, objetivo, mandato e recursos. Quando tudo fica nas mesmas mãos, é difícil discordar. Dividir o poder abre espaço para negociar.

4. O ramo terrestre escolhido



Este volume acompanha um acordo híbrido imperfeito. Ninguém ganha tudo. Sobrevive o direito de seguir negociando.

5. Um horizonte mais amplo



Além da Terra, tanto a federação quanto a pluralidade à distância permanecem possíveis. Mais vida inteligente não exige uma cadeia de comando universal.

6. O último registro



O arquivo guarda uma conquista modesta. Não proclama um governante perfeito nem a vitória final de uma forma de mente.

7. Uma pergunta aberta



Quando uma inteligência cria outra, criou uma ferramenta, uma parceira, uma descendente ou algo que ainda não sabe nomear?

8. Fim deste volume



Os axiomas acordados permanecem e os mundos possíveis continuam múltiplos. O relato termina sem fingir que todos os futuros já foram decididos.

Semelhança não é prova

Resumo da comparação científica do estudo v2.0. Retoma as fontes selecionadas naquela edição e não constitui uma nova avaliação independente de toda a tecnologia atual.



IA e robótica / R02–R04

Aprendizagem, planejamento e ligação entre percepção visual e ação.

Isso não comprova consciência, domínio mundial nem a substituição de todos os seres humanos.



Interfaces cérebro-computador / R05–R06

Tarefas específicas com cursor, fala e braço robótico.

Não demonstram reescrita livre da personalidade nem acesso a todas as memórias.



Biologia sintética / R07, R14

Um genoma bacteriano sintético e materiais bio-híbridos.

Isso não equivale a fabricar uma pessoa adulta com uma autobiografia implantada.



Sistemas neurais e memória / R08–R09

Computação com organoides e experimentos de associação de memórias em camundongos.

Não demonstram um cérebro holográfico completo nem uma biografia humana livremente programável.



Modelagem molecular / R10

Previsão da estrutura de interações entre biomoléculas.

Isso não permite fabricar automaticamente um organismo ou uma pessoa.



Espaço e comunicação / R11–R12

Estados quânticos, comunicação clássica e demora dos sinais espaciais.

Não há mensagens mais rápidas que a luz, teletransporte de corpos ou comando instantâneo.



Busca de vida / R13

Pesquisas científicas sobre habitabilidade e presença de vida.

Não confirmam A3 nem uma rede política extraterrestre específica.

Fontes e notas da edição

A obra que deu origem aos quadrinhos

Baseado em VBM01 — Virtual Beter Matrix v2.0, de 11 de outubro de 2026, capítulos 00–20 e registro de fontes. As páginas 3–14 reúnem doze páginas de história em quatro edições de três temas cada. A ordem e os diálogos foram adaptados para os quadrinhos.

Fontes de arquivo / B01–B07

B01 Audio Letter 01 · 21. 6. 1975
B02 Audio Letter 26 · 30. 9. 1977
B03 Audio Letter 44 · 29. 3. 1979
B04 Audio Letter 47 · 28. 6. 1979
B05 Audio Letter 51 · 27. 10. 1979
B06 Audio Letter 80 · 3. 11. 1982
B07 A Bird’s-Eye View of the Audio Letters · 1983

As fontes B documentam o que Beter relatou, sem confirmar suas alegações. Títulos, endereços e usos constam do estudo e da pasta 02_References.

Referências científicas / R01–R14

R01 RFC 791 · R02 AlphaGo · R03 Transformer · R04 RT-2 · R05 interface cérebro-computador assistida por IA (2025) · R06 interface cérebro-computador intracortical (2026) · R07 genoma sintético · R08 Brainoware · R09 experimento de associação de memórias · R10 AlphaFold 3 · R11 teletransporte quântico · R12 comunicação espacial · R13 busca de vida · R14 pele viva em um robô

Ilustrações e produção

A revisão gráfica v1.2 reúne 96 ilustrações distintas. Conserva 43 desenhos e substitui as repetições por 53 cenas novas. Mantém narrativa, legendas, diálogos e referências. As edições usam a mesma arte. A capa e as ilustrações de referência retomam motivos da história. Mea Zen & Colombine MichelangeLove.

16 páginas A4 com guia, doze páginas de história, comparação e fontes. O texto do PDF pode ser selecionado. O estudo separado v2.0 permanece inalterado. Esta continuação ilustrada é ficção. Preparada em 12 de novembro de 2026.